

08-17
NOV 24

TEATRO
MUNICIPAL
SÁ DE MIRANDA



FESTIVAL DE TEATRO

VIANA DO CASTELO





CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO





Entre os dias 8 e 17 de novembro, o nosso Teatro Municipal Sá de Miranda acolhe o Festival de Teatro de Viana do Castelo, evento de referência no calendário cultural da cidade e do concelho devido à qualidade indiscutível da sua programação e dos atores e atrizes que integra.

Em boa verdade, este é um evento que sempre se pauta pela excelência da programação, eclética e para todas as idades, numa organização conjunta do Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana e da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Mais uma vez, a organização selecionou um conjunto de espetáculos de diferentes estéticas que celebram a diversidade da criação artística contemporânea. Como também já tem sido habitual, o Festival de Teatro sublinha a importância da acessibilidade e da mediação no desenvolvimento de públicos, dotando todos os espetáculos de tradução em Língua Gestual Portuguesa, Reconhecimento de Palco para cegos, Conversas pós-espetáculo, Audiodescrição e Legendagem em Inglês, distinguindo-se assim este festival também pela inclusão.

Viana do Castelo é um concelho repleto de cultura, que apresenta propostas que vão desde o tradicional ao contemporâneo, do clássico ao moderno, ao longo de todo o ano. Por isso mesmo, seremos Capital da Cultura do Eixo Atlântico em 2025. Durante dez meses, de janeiro a outubro do próximo ano, serão organizados 64 grandes eventos de cultura urbana, música, literatura, gastronomia, cinema, arquitetura, entre muito mais.

No Festival de Teatro deste ano teremos espetáculos provenientes de Braga, Porto, Vila Real e Vigo, além de várias criações de artistas do território vianense. Estou certo de que esta ligação entre Portugal e Espanha será reforçada por esta programação e cimentada durante o próximo ano, como Viana do Castelo enquanto Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

Espero, pois, que, mais uma vez, o Festival de Teatro de Viana do Castelo seja um sucesso. Parabéns a todos os envolvidos!

Between the 8th and 17th of November, our Teatro Municipal Sá de Miranda hosts the Viana do Castelo Theater Festival, a reference event in the cultural calendar of the city and municipality due to the unquestionable quality of its programming and the actors and actresses it comprises. .

In truth, this is an event that is always guided by excellent programming, eclectic and for all ages, in a joint organization of the Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana and the Municipal Council of Viana do Castelo.

Once again, the organization selected a set of shows with different aesthetics that celebrate the diversity of contemporary artistic creation. As has also been customary, the Theater Festival highlights the importance of accessibility and mediation in the development of audiences, providing all shows with translation into Portuguese Sign Language, Stage Recognition for the blind, post-show conversations, Audio Description and Subtitling in English, thus also distinguishing this festival for its inclusion.

Viana do Castelo is a city full of culture, which presents proposals ranging from traditional to contemporary, from classic to modern, throughout the year. For this reason, we will be Capital of Culture of the Atlantic Axis in 2025. For ten months, from January to October next year, 64 major events will be organized on urban culture, music, literature, gastronomy, cinema, architecture, among much more.

At this year's Theater Festival we will have shows from Braga, Porto, Vila Real and Vigo, as well as several creations by artists from Viana do Sul. I am sure that this connection between Portugal and Spain will be reinforced by this program and cemented during the next year, with Viana do Castelo as Capital of Culture of the Atlantic Axis.

I therefore hope that, once again, the Viana do Castelo Theater Festival will be a success. Congratulations to everyone involved!

Lúis Nobre

○ Presidente da Câmara Municipal
The Mayor



A programação desta que já é a oitava edição do Festival de Viana continua a valorizar a diversidade de públicos e artistas, assim como a qualidade de cada espetáculo.

Em Viana do Castelo temos condições favoráveis para a realização e consolidação de um festival internacional de teatro: o apoio do Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes e o apoio do Município de Viana do Castelo, que inclui um equipamento cultural de importância histórica e excelência de condições como o Teatro Municipal Sá de Miranda.

A crescer, a dedicação e profissionalismo das 18 pessoas que constituem a Equipa do Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana, equipa “de fazer”, a par com o apoio das equipas municipais, constitui outro dos alicerces deste festival de teatro que, para além da programação artística, é reconhecido por ser o único do país (ainda e infelizmente) em que todos os espetáculos contam com recursos de acessibilidade e mediação.

Mas importa ter consciência do quase milagre que este festival é, do ponto de vista dos recursos de que dispõe e, com isso, refletirmos também acerca daquilo que queremos que o Festival de Teatro de Viana do Castelo seja, na perspetiva de que também os apoios possam acompanhar o caminho positivo que vimos trilhando desde a primeira edição.

Como festival eclético, diverso e acessível, todas as propostas da programação nos merecem o melhor destaque, assim como todas as pessoas, instituições, patrocinadores e parceiros, o nosso mais que reconhecido agradecimento.

Através da atenção a artistas do território local; referências nacionais; novos criadores internacionais; espetáculos para famílias; e de uma diversidade que inclui drama e pós-drama, comédia, dança contemporânea, experimentalismo plástico-sonoro e performance, desejamos que os públicos possam encontrar no festival, pelo menos, uma proposta que motive a sua vinda ao teatro.

Pois, como sempre, e desde 2017, o Festival de Teatro de Viana do Castelo:

É para Si, é para Ti, é para Todos!

The programming of what is already the eighth edition of the Viana Festival continues to value the diversity of audiences and artists, as well as the quality of each show.

In Viana do Castelo we have favorable conditions for holding and consolidating an international theater festival: the support of the Ministry of Culture / General Directorate of Arts and the support of the Municipality of Viana do Castelo, which includes an important cultural facility history and excellent conditions such as the Teatro Municipal Sá de Miranda.

In addition, the dedication and professionalism of the 18 people who make up the Teatro do Noroeste Team – Centro Dramático de Viana, a “to do” team, along with the support of municipal teams, constitutes another of the foundations of this theater festival which, for In addition to the artistic programming, it is recognized for being the only one in the country (still and unfortunately) in which all shows have accessibility and mediation resources.

But it is important to be aware of the almost miracle that this festival is, from the point of view of the resources at its disposal and, with that, we also reflect on what we want the Viana do Castelo Theater Festival to be, from the perspective that the support can follow the positive path we have been following since the first edition.

As an eclectic, diverse and accessible festival, all the proposals in the program deserve the best attention, as well as all the people, institutions, sponsors and partners, our most grateful thanks.

Through attention to artists from the local territory; national references; new international creators; shows for families; and a diversity that includes drama and post-drama, comedy, contemporary dance, plastic-sound experimentalism and performance, we hope that audiences can find at least one proposal at the festival that motivates them to come to the theater.

Well, as always, and since 2017, the Viana do Castelo Theater Festival:

It's for you, it's for you, it's for everyone!

Ricardo Simões

○ Diretor do Festival
The Festival Director

08 21H

**ROTTWEILER
VS CHIHUAHUA** PT / M14

ELISABETE PINTO
TEATRO DO NOROESTE
- CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

09 11H INFANTOJUVENIL

**ERA UMA VEZ O
25 DE ABRIL** PT / M6

INÊS SINCERO
TOMÉ NUNES PINTO
TOZÉ CRUZ
O BICHO PAPELÃO

10 21H

NINGUÉM PT / M12

ZEFERINO MOTA
TEATRO DO BOLHÃO

11 19H

**A AUSÊNCIA
DA MINHA
PRESENÇA** PT / M6

BRUNA CARVALHO

12 21H

**DONA PURA E
OS CAMARADAS
DE ABRIL** PT / M12

JOÃO BRANCO
SAARACI COLETIVO TEATRAL

13 21H

O ESTRANGEIRO PT / M12

LÉLIO LECIS
COMPANHIA DE
TEATRO DE BRAGA



14 21H

JÚLIO CÉSAR PT / M12

JOSÉ C. GARCIA

CLÁUDIA NÓVOA

COMPANHIA DO CHAPITÔ



16 17H

**PERFORMANCE
SOUNDIVARIUS**

JOÃO RICARDO OLIVEIRA

16 19H

BLUEPRINT PT / M6

JULIANA FERNANDES

VICTOR GOMES

16 21H

**MARIA DE
MEDEIA** PT / M16

LUISA PINTO

TEATRO DAS BEIRAS

15 21H INFANTOJUVENIL

HÚÚÚMUS!!! PT / M6

JOSÉ C. GARCIA

PERIPÉCIA TEATRO

17 11H INFANTOJUVENIL

VOLTA À EUROPA PT / M12

GRAEME PULLEYN

CEM PALCOS

TEATRO DO NOROESTE

- CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

17 21H

AS QUE LIMPAN ES / M12

ARETA BOLADO

NOELIA CASTRO

AILÉN KENDELMAN

A PANADARÍA





SEX FRI

08 21H

ROTTWEILER VS CHIHUAHUA

ELISABETE PINTO

TEATRO DO NOROESTE – CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

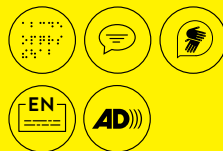
Num mundo em que a desinformação e o discurso de ódio prosperam, quem define os limites da violência? As vítimas? Os agressores? Afinal, o que é a violência? A pergunta de “Rottweiler” está de volta, agora com intenções democráticas. Mas não serão apenas os mesmos cães com outras coleiras?

In a world where misinformation and hate speech thrive, who defines the limits of violence? The victims? The attackers? After all, what is violence? The “Rottweiler” question is back, now with democratic intentions. But aren’t they just the same dogs with different collars?

Dinamizador da conversa pós-espetáculo

Post-Play Talk Facilitator

Filomena Mouta



⌚ 60 min

PT / M14

SALA PRINCIPAL

Autor / Author

Guillermo Heras

Tradução / Translation

Tiago Fernandes

Versão / Version

Ricardo Simões

Cocriação e dramaturgia

/ Co-creation and dramaturgy

Adriel Filipe, Alexandre Calçada,
Elisabete Pinto, Marta Bonito,
Ricardo Ribeiro

Sonoplastia / Sound design

José Prata

Cenografia e Figurinos

/ Set and Costume Design

Adriel Filipe, Elisabete Pinto

Construção e Montagem

/ Construction and Assembly

Adriel Filipe, José Esteves

Encenação / Directing

Elisabete Pinto

Interpretação / Acting

Adriel Filipe, Alexandre Calçada,
Marta Bonito, Ricardo Ribeiro

Desenho de luz / Light Design

Nuno Almeida



SÁB SAT

09 11H

ERA UMA VEZ O 25 DE ABRIL

INÊS SINCERO, TOMÉ NUNES PINTO, TOZÉ CRUZ
O BICHO PAPELÃO

INFANTO-JUVENIL / YOUNG PUBLIC

Pela primeira vez na sua vidinha, o Bicho Papelão faz um espetáculo a partir de uma enciclopédia. “Era Uma Vez O 25 de Abril”, de José Fanha, serve de base e inspiração para estes três camaradas descobrirem, recordarem e recriarem a revolução. (Ou deveríamos dizer massa de camarão?!). Tudo começa numa escola escura, com um diretor mauzão e funcionários chatos. Mas aos poucos vai surgindo, entre os alunos, a discussão, uma canção e uns quantos cravos. Esta é uma história (que tem tanto de História como de palermice) sobre coragem, liberdade e cada um fazer a diferença quando estamos a querer mudar o mundo.

For the first time in his life, Bicho Papelão puts on a show based on an encyclopedia. “Once Upon a Time on the 25th of April”, by José Fanha, serves as a basis and inspiration for these three comrades to discover, remember and recreate the revolution. (Or should we say shrimp noodles?!). It all starts in a dark school, with an evil principal and annoying staff. But little by little, discussion, music and some harpsichords emerge among the students. This is a story (which is both history and nonsense) about courage, freedom and everyone making a difference when we want to change the world.

Dinamizador da conversa pós-espetáculo

Post-Play Talk Facilitator

Dulce Gonçalves



⌚ 50 min

PT / M6
SALA EXPERIMENTAL

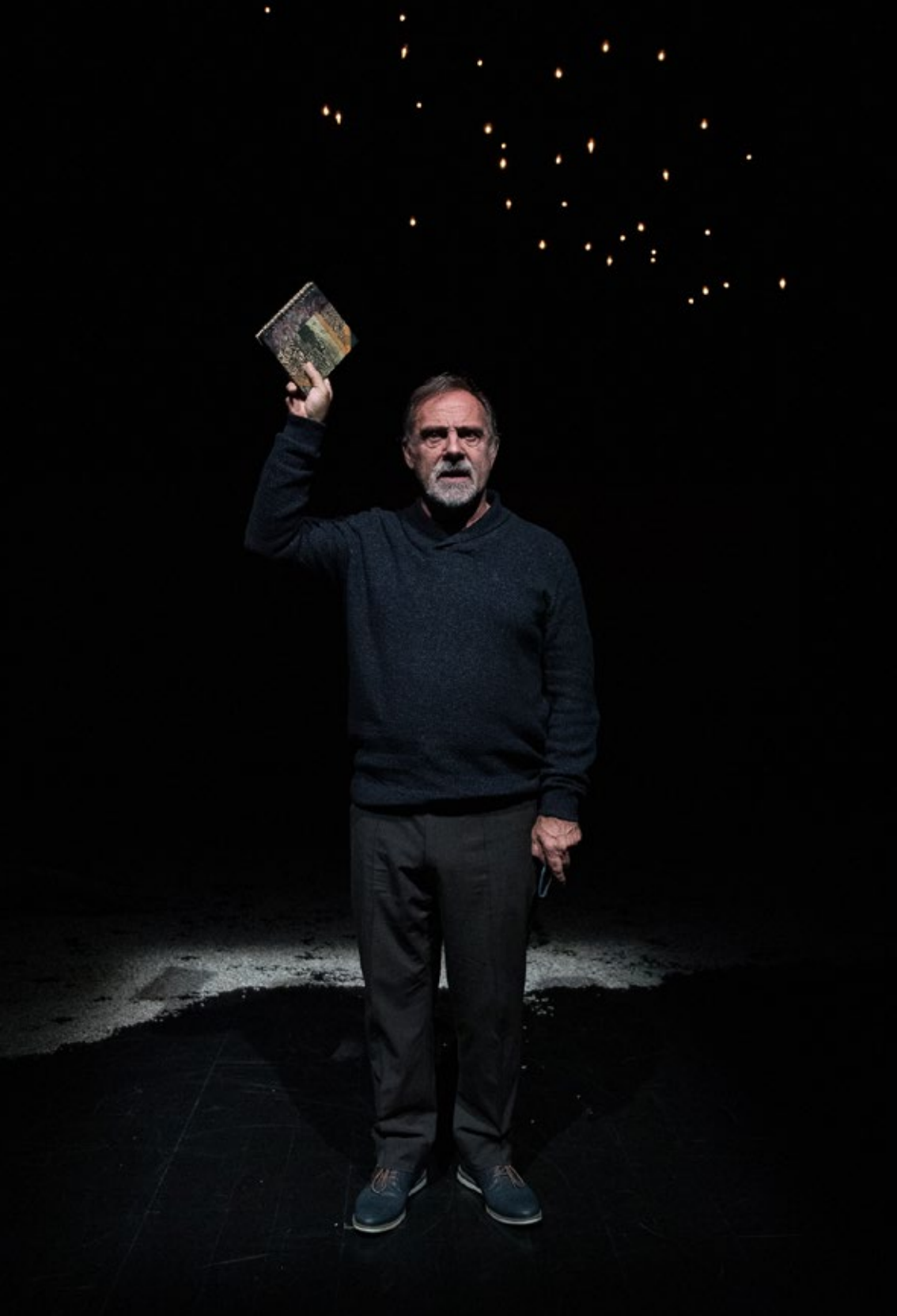
**Escrita, Encenação e
Interpretação
/ Writing, Directing
and Acting**

Inês Sincero, Tomé Nunes
Pinto, Tozé Cruz

**Inspirados na obra de
/ Inspired by the work of**
José Fanha

**Agradecimentos
/ Acknowledgements**

Oficina com Pinta, Tuna
Musical de Santa Marinha,
Junta de Freguesia do Bonfim



DOM SUN

10 21H

NINGUÉM

ZEFERINO MOTA
TEATRO DO BOLHÃO



⌚ 60 min

PT / M12
SALA PRINCIPAL

Qual a razão que me leva a confundir uma raiz com uma poltrona, ou de como ainda faço teatro?

Zeferino Mota escreve no nosso Ninguém que, alguém atrever-se a separar as gerações, é como se quisesse recomeçar o próprio homem no meio da sua vida. Embora esteja já um pouco mais adiante do meio da minha vida, recomeçar é como se fosse a palavra que tem orientado todo o meu percurso profissional. É é neste recomeçar que me descubro ainda mais tenso do que da primeira vez. Como se a consciência da partilha do ato criativo fosse um dever que me aproxima da vida. Como se a responsabilidade de ocupar o palco fosse uma extensão da responsabilidade de viver.

What is the reason that leads me to confuse a root with an armchair, or why I still do theater?

Zeferino Mota writes in our Nobody that, if someone dares to separate the generations, it is as if they wanted to restart the man himself in the middle of his life. Although I'm already a little more than halfway through my life, starting over is like the word that has guided my entire professional trajectory. And it's when I start over that I find myself even more tense than the first time. As if the awareness of sharing the creative act was a duty that brings me closer to life. As if the responsibility of occupying the stage was an extension of the responsibility of living.

Dinamizador da conversa pós-espetáculo
Post-Play Talk Facilitator
Manuel Vitorino

Texto e Direção
/ Text and Directing
Zeferino Mota

Assistência de Direção
/ Directing Assistance
Jessica Duncalf

Apoio à Direção
/ Directing Support
Pedro Aparício

Interpretação / Acting
António Capelo

Música / Music
André Abujamra

Sonoplastia / Sound Design
Fábio Ferreira

Cenografia e Figurinos
/ Set and Costume Design
Cátia Barros

Desenho de Luz
/ Light Design
Mário Bessa

Imagem e Cartaz
/ Image and Poster
Luís Troufa

Assistência a
Cenografia e Adereços
/ Assistance in
Set Design and Props
Filipe Mendes

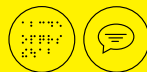
Execução de Figurinos
/ Costumes
Maria da Glória Costa

Agradecimentos
/ Acknowledgements
Teatro Municipal do Porto



SEG MON

11 19H



A AUSÊNCIA DA MINHA PRESENÇA

BRUNA CARVALHO

Pressinto, por entre as paredes, aquilo que ainda não vi.
Raios de luz, crescem, e trazem uma onda de calor por aquelas portas.

As marcas das sombras, desaparecem, e os passos soam aproximando-se.

É aqui.

O vazio instala-se. E o silêncio... silêncio!

Todo o universo cabe agora. O momento é informe.

E as paredes movem-se num mundo em mutação.

Já não há tempos. Não se contam mais.

E a ausência da minha presença toma lugar, devagar...

ESOU

Como só sabe ser um sopro de ar.

I sense, amongst the walls, what I haven't seen yet.

Rays of light, grow, and bring a wave of heat throughout those doors.

The shadow lines, disappear, and footsteps sound approaching.

It's here.

The emptiness sets in. And the silence... silence!

The whole universe fits now. The moment is formless.

And the walls move in a world in mutation.

Time does not exist anymore. It is no longer counted.

And the absence of my presence takes place, slowly...

And I AM

As it only knows how to be a breath of air.

Dinamizador da conversa pós-espetáculo

Post-Play Talk Facilitator

Catarina Ribeiro

⌚ 45 min

PT / M6

SALA EXPERIMENTAL

Autor / Author

Bruna Carvalho

Interpretação / Interpretation

Bruna Carvalho, Sara Afonso

**Música (composição,
interpretação, sonoplastia)
/ Music (composition,
interpretation, sound design)**

Bruna Carvalho

Cenografia / Set Design

Bruna Carvalho

**Construção Cenográfica
/ Scenic Construction**

Zeca Iglésias

Figurinos / Costumes

Bruna Carvalho

Desenho de Luz / Light Design

Bruna Carvalho, Zeca Iglésias

Produção / Production

Bruna Carvalho

**Direção Técnica
/ Technical Director**

Zeca Iglésias

Imagens e Vídeos

/ Images and Videos

Bruna Carvalho, Zeca Iglésias

Coprodução / Coproduction

Teatromosca / Festival

MUSCARIUM#9,

Teatro Viriato

Apoio / Support

Fundação GDA, Câmara

Municipal de Lisboa - BLX

Biblioteca de Marvila, Centro de

Experimentação Artística - Vale

da Amoreira/Município da Moita,

Teatro do Noroeste - Centro

Dramático de Viana



TER TUE

12 21H

DONA PURA E OS CAMARADAS DE ABRIL

JOÃO BRANCO

SAARACI - COLETIVO TEATRAL

Liberdade e justiça parecem ser o topo de um declive escorregadio. Não existe possibilidade de repouso no topo do declive - apenas o progressivo regredir para a base do abismo sempre que se para de avançar para o topo. O teatro - o tipo de teatro que escolhemos abraçar - representa esta voz que, neste tempo “de gritos, gritadores e muitos pontos de exclamação”, fala aos que adormecem no declive, aos que, embalados no conforto, se esquecem de nadar, para que a liberdade não morra a mais ridícula das mortes. Um teatro que abraça as “cíclicas oportunidades de se encontrar Abril ou de se ser Ambrósio”. Se não for hoje, amanhã nos desforraremos.

Freedom and justice seem to be the top of a slippery slope. There is no possibility of rest at the top of the slope - only the progressive regress towards the base of the abyss whenever one stops advancing towards the top. Theater - the type of theater we choose to embrace - represents that voice that, in this time “of screams, shouters and lots of exclamation points”, speaks to those who fall asleep on the slope, to those who, lulled in comfort, forget to swim, to May freedom not die the most ridiculous of deaths. A theater that embraces the “cyclical opportunities of meeting Abril or being Ambrósio”. If not today, we will get revenge tomorrow.

Dinamizador da conversa pós-espetáculo

Post-Play Talk Facilitator

Rui Viana



⌚ 90 min

PT / M12

SALA PRINCIPAL

Autor / Author

Caplan Neves, a partir da obra do escritor Germano Almeida / Caplan Neves, based on the work of writer Germano Almeida

Dramaturgia / Dramaturgy

Caplan Neves

Encenação / Directing

João Branco

Interpretação / Acting

Manuel Estêvão, Mátisia Rocha, Pedro Lamares e Sócrates Napoleão

Direção Musical / Musical Direction

Sócrates Napoleão

Cenografia / Set Design

João Branco

Figurinos / Costumes

Janaina Alves

Desenho de Luz / Light Design

César Fortes

Produção / Production

Joaquim Madail e Janaina Alves

Design Gráfico / Graphic Design

Nuno Miranda e João Branco

Fotografia / Photography

Pedro Sardinha (FITEI)

Apoio à Residência de Escrita / Writing Residency Support

Associação Caboverdiana de Lisboa

Apoio à Residência de Criação / Creation Residency Support

CRL Central Eléctrica

Apoio à Criação de

Figurinos e Cenografia

/ Support for the Creation of Costumes and Scenography

Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana

Difusão e promoção / Promotion

Companhia Nacional de Espetáculos

Apoios / Support

DGArtes – Direção Geral das Artes e Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de abril



QUA WED

13 21H



O ESTRANGEIRO

LÉLIO LECIS

COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

🕒 75 min

PT / M12

SALA PRINCIPAL

O sentido do absurdo de uma vida onde a morte e um assassinato aleatório podem conduzir a uma nova consciência do ser e do sentir. E onde um exercício sobre a memória, numa espécie de interrogatório para memória futura, pode reconduzir a uma espécie de Via Crucis que conduza a um novo futuro. Voltamos a Camus, aprofundando a razão do porquê da escolha e interrogando outros, neste caso, directores, actores, estudiosos da Obra, críticos, sobre a razões que conduziram Camus aos palcos, nacionais e europeus. A importância da reconstituição da Memória individual para entender o Presente colectivo.

The sense of the absurdity of a life where death and random murder can lead to a new awareness of being and feeling. And where an exercise on memory, in a kind of interrogation for future memory, can lead to a kind of Via Crucis that leads to a new future. We return to Camus, delving deeper into the reason behind the choice and questioning others, in this case, directors, actors, scholars of the Work, critics, about the reasons that led Camus to the national and European stages. The importance of reconstituting individual Memory to understand the collective Present.

Dinamizador da conversa pós-espetáculo

Post-Play Talk Facilitator

Margarida Torres

Autor / Author

Albert Camus

Dramaturgia e Encenação / Dramaturgy and Directing

Lélio Lecis

Interpretação / Acting

Rui Madeira, Solange Sá, Eduarda Filipa, António Jorge, André Laires, Rogério Boane, Carlos Feio

Cenografia / Set Design

Valentina Enna

Figurinos / Costumes

Marco Natari

Desenho de Luz / Light Design

Sérgio Lajas

Produção / Production

Paula Fonseca

Co-produção

/ coproduction CTB

CTB - Companhia Teatro de Braga / AKROAMA- Teatro Stabile di Innovazione e Ricerca della Sardegna



QUI THU

14 21H

JÚLIO CÉSAR

JOSÉ C. GARCIA, CLÁUDIA NÓVOA
COMPANHIA DO CHAPITÔ



⌚ 80 min

PT / M12
SALA PRINCIPAL

Inspirados no imaginário popular das representações de Roma e da figura notável que foi Júlio César, explorando inconsistências históricas e tomando liberdades no tratamento de factos documentados - com o des-rigor que já caracteriza a Companhia do Chapitô - eis a desconsagração de outro monstro histórico, Júlio César. Se era ele um tirano que merecia morrer ou um herói brutalmente assassinado por conspiradores, venha o Diabo e escolha. Aqui não há heróis nem vilões, há circunstâncias e gente ardilosa que faz pela vida. Também há gente menos ardilosa que faz o que lhes mandam. E gente virtuosa que faz o que tem de ser feito. Arrasamos todos por igual.

Inspired by the popular imagination of representations of Rome and the notable figure that was Julius Caesar, exploring historical inconsistencies and taking liberties in the treatment of documented facts - with the lack of rigor that already characterizes the Companhia do Chapitô - here is the deconsecration of another historical monster, Julius Caesar. Whether he was a tyrant who deserved to die or a hero brutally murdered by conspirators, come the Devil and choose. There are no heroes or villains here, there are circumstances and cunning people who make a living. There are also less cunning people who do what they are told. And virtuous people who do what has to be done. We all devastated equally.

Dinamizador da conversa pós-espetáculo
Post-Play Talk Facilitator
Maria José Guerreiro

Encenação / Directing
José C. Garcia, Cláudia Nóvoa

Interpretação / Acting
Jorge Cruz, Pedro Diogo,
Susana Nunes

Direção de Produção
/ Production Management
Tânia Melo Rodrigues

Desenho de Luz / Light Design
Bruno Boaro e José C. Garcia

Designer Gráfico
/ Graphic Designer
Sílvio Rosado

Audiovisuais / Audiovisuals
Frank Saalfeld

Comunicação / Communication
Cristina Carvalho

Agradecimentos
/ Acknowledgements
mestre António Moraes,
Jimena Cavalletti e Ana Esther



SEX FRI

15 21H

HÚÚÚMUS!!!

JOSÉ C. GARCIA
PERIPÉCIA TEATRO

INFANTO-JUVENIL / YOUNG PUBLIC

“Húúúmus”, um espetáculo de arrepiar. Nascer minhoca não é, certamente, algo que se deseje. Como podemos parecer, aos olhos dos outros, seres simpáticos e confiáveis, quando nos faltam coluna vertebral, braços e pernas e rastejamos no subsolo? Não é condição que eleve a autoestima. Não é, não! Felizmente, não é esta a opinião da Peripécia Teatro que, em “Húúúmus”, a nova produção da companhia, decidiu dar voz e protagonismo a uma família de minhocas – pai, mãe e um filho adolescente.

“Húúúmus”, a chilling spectacle. Being born a worm is certainly not something you want. How can we appear, in the eyes of others, to be friendly and trustworthy beings, when we lack a spine, arms and legs and are crawling underground? It is not a condition that increases self-esteem. No, no! Fortunately, this is not the opinion of Peripécia Teatro which, in “Húúúmus”, the company’s new production, decided to give voice and protagonism to a family of earthworms – father, mother and a teenage son.

Dinamizador da conversa pós-espetáculo
Post-Play Talk Facilitator
Conceição Vieira



⌚ 50 min

PT / M6
SALA PRINCIPAL

Criação, Dramaturgia e Direção
/ Creation, Dramaturgy and Directing
José C. Garcia

Criação, Dramaturgia e Interpretação
/ Creation, Dramaturgy and Acting
Sérgio Agostinho e
Noelia Domínguez

Interpretação e
Assistência de Produção
/ Acting and Production Assistance
Patrícia Ferreira

Desenho de Luz e
Operação de Luz e Som
/ Light Design and
Light and Sound Operation
Nuno Tomás

Produção Executiva
/ Executive Production
Sara Casal

Comunicação e Design Gráfico
/ Communication and Graphic Design
Alexandra Teixeira
(Estágio Profissional)
sob orientação de Isabel Casal
(Professional Internship) under the
guidance of Isabel Casal

Confeção de Figurinos / Costumes
Joaquim Araújo Construção

Adaptação de Adereços
/ Prop Adaptation
André Rodrigues

Apoio à Execução de Adereços /
Support for Prop Execution
Jorge Marinho

Montagem de Luz e Som
/ Light and Sound Montage
Estêvão Monteiro Canto

Técnica Vocal / Vocal Technique
Carla Santos



SÁB SAT

16 19H

BLUEPRINT

JULIANA FERNANDES E VICTOR GOMES



🕒 40 min

PT / M6
SALA EXPERIMENTAL

BLUEPRINT tem como ponto de partida a investigação e materialização de diversas temáticas relacionadas com o espaço e o corpo, com vista a espoletar novas formas de as perceber. Questionar de onde parte um objeto artístico: se do corpo, se do espaço, e, simultaneamente, investigar as potencialidades de um corpo como espaço passível a ser habitado e/ou contemplado. O lugar como metamorfose de um espaço.

BLUEPRINT's starting point is the investigation and materialization of various themes related to space and the body, with a view to triggering new ways of perceiving them. Questioning where an artistic object comes from: whether from the body, whether from space, and, simultaneously, investigating the potential of a body as a space that can be inhabited and/or contemplated. The place as a metamorphosis of a space.

Dinamizador da conversa pós-espetáculo

Post-Play Talk Facilitator

Mafalda Rego

**Autores, Interpretação,
Música e Cenografia
/ Authors, Acting, Music
and Set Design**

Juliana Fernandes e
Victor Gomes

Figurinos / Costumes

Candida Meira e
Susana Gateira

Desenho de Luz / Light Design

Élio Moreira

Vídeo / Video

Henrique Rocha

Fotografia / Photography

Juliana Pereira Silva e
Adam Ilyuk

Coprodução / Coproduction

Casa Varelo Pontal – Câmara
Municipal de Pombal, Instável
Centro Coreográfico e Teatro
Municipal do Porto

Apoio à residência

/ Residence support

Instável Centro Coreográfico,
Casa Varela Pombal, Sekoia
Artes Performativas, Teatro do
Noroeste – Centro Dramático
de Viana

Apoio Financeiro

/ Financial Support

Fundação GDA
– Apoio a espetáculos
de Teatro e Dança 2023



SÁB SAT

16 21H

MARIA DE MEDEIA

LUISA PINTO
TEATRO DAS BEIRAS

Esta criação é uma exploração profunda das tensões que surgem quando a arte se mistura com a vida e onde os limites entre personagens e atores, realidade e representação, amor e ódio se cruzam.

Esta proposta interroga a condição da personagem Medeia enquanto símbolo poderoso e complexo das questões de género, transversal a todos os séculos e que continua a provocar discussões sobre o papel e o poder das mulheres na sociedade atual.

“Maria de Medeia” joga-se na hibridizade entre a antiguidade e as Medeias contemporâneas.

This creation is a profound exploration of the tensions that arise when art mixes with life and where the boundaries between characters and actors, reality and acting, love and hate intersect.

This proposal interrogates the status of the character Medea as a powerful and complex symbol of gender issues, transversal to all centuries and which continues to provoke discussions about the role and power of women in today's society.

“Maria de Medea” plays on the hybridity between antiquity and contemporary Medeas.

Dinamizador da conversa pós-espetáculo

Post-Play Talk Facilitator

Zeca Barbosa



⌚ 65 min

PT / M16
SALA PRINCIPAL

Autor / Author

Lúisa Pinto e Joaquim Gama,
a partir de Eurípides

Encenação / Directing

Lúisa Pinto

Interpretação / Acting

Bernardo Sarmento e
Sílvia Morais

Música / Music

Cristina Bacelar

Cenografia / Set Design

Lúisa Pinto

Figurinos / Costume Design

Rafaela Graça

Desenho de Luz / Light Design

Fernando Sena

Produção / Production

Celina Gonçalves

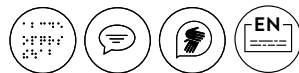
Apoio / Support

República Portuguesa –
Cultura, DGArtes – Direção
Geral das Artes e Câmara
Municipal da Covilhã



DOM SUN

17 11H



VOLTA À EUROPA

GRAEME PULLEYN

TEATRO DO NOROESTE – CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

Dois jovens ciclistas, Clara e Gustavo, decidem dar a Volta à Europa ... de bicicleta.

Munidos apenas da sua curiosidade, da sua coragem e de uma determinação que por vezes mais parece teimosia, os dois intrépidos, conseguem convencer Miss Sponsor a patrocinar a improvável odisseia.

Dar a Volta à Europa em bicicleta em ... não 80, não 70, não 60, nem 55, nem 50, mas em 49 dias! Possível? Há quem diga que não! E depois há quem não tenha medo de um bom desafio, mesmo quando esse desafio parece estar para além do alcance de dois meros seres humanos.

Two young cyclists, Clara and Gustavo, decide to do the Tour of Europe... by bike.

Armed only with their curiosity, their courage and a determination that sometimes seems more like stubbornness, the two intrepid ones manage to convince Miss Sponsor to sponsor the unlikely odyssey.

Cycle around Europe in... not 80, not 70, not 60, not 55, not 50, but in 49 days! Possible? There are those who say no! And then there are those who are not afraid of a good challenge, even when that challenge seems beyond the reach of two mere human beings.

Dinamizador da conversa pós-espetáculo

Post-Play Talk Facilitator

Marlene Ferraz

⌚ 60 min

PT / M12

SALA EXPERIMENTAL

Texto / Text

Lígia Morais

Encenação / Directing

Graeme Pulleyn

Interpretação / Acting

Clara Spormann, Nuno J. Loureiro, Sílvia Barbosa, Tavo Iván Romero

Cenografia e Figurinos / Set and Costume Design

Filipa Malva

Apoio ao Movimento

/ Movement Support

Mariana Pombal

Desenho de Luz / Light Design

Nuno Almeida

Construção de Cenário

/ Set Construction

Oficina Do Zé Ferreiro

Design de Comunicação, Fotografia e Vídeo

/ Communication Design, Photography and Video

Luís Belo

Assessoria de Imprensa e Conteúdos

/ Press Office and Contents

Susana Morais

Assistência de Produção e Comunicação

/ Production and Communication Assistance

Filipa Fróis, Hugo Miguel, Laura Tavares

Produção Executiva

/ Executive Production

Guida Rolo

Assessoria Jurídica / Legal Advice

Pedro Leitão

Cocriação / Cocreation

Cem Palcos e Teatro Do Noroeste – Centro Dramático de Viana



DOM SUN

17 21H



AS QUE LIMPAM

ARETA BOLADO, NOELIA CASTRO, AILÉN KENDELMAN
A PANADARÍA

90 min

ES / M12
SALA PRINCIPAL

Uma placa pendurada na maçaneta da sala. “Por favor, arrume o quarto.” Ao voltar da praia, as camas feitas, as toalhas limpas e a casa de banho impecável. São “as que limpam”, as invisíveis que carregam nas costas um sistema de turismo precário. Assim, elas falam a limpo sobre a luta organizada das camareiras de hotel para conquistar direitos trabalhistas e sociais justos. Diante delas, a ganância voraz dos donos das redes hoteleiras. Neste novo espetáculo, as fundadoras de A Panadaria fazem as seguintes perguntas: é possível revalorizar esta obra e separá-la do gênero? Existe um turismo sustentável? Quem limpa a casa da empregada de limpeza?

A sign hangs from the room's doorknob. “Please tidy the room.” Upon returning from the beach, the beds were made, the towels were clean and the bathroom was spotless. They are “the ones who clean”, the invisible ones who carry a precarious tourism system on their shoulders. Thus, they speak clearly about the organized struggle of hotel maids to win fair labor and social rights. Before them, the voracious greed of the owners of hotel chains. In this new show, the founders of A Panadaria ask the following questions: is it possible to revalue this work and separate it from the genre? Is there sustainable tourism? Who cleans the cleaning lady's house?

Dinamizador da conversa pós-espetáculo
Post-Play Talk Facilitator
Carlos da Torre

Autoria e Dramaturgia
/ Authorship and Dramaturgy
Areta Bolado, Noelia Castro,
Ailén Kendelman

Apoio Dramatúrgico
/ Dramaturgical Support
Paula Carballeira

Encenação e Interpretação
/ Directing and Acting
Areta Bolado, Noelia Castro,
Ailén Kendelman

Música / Music
Ailén Kendelman

Cenografia / Set Design
Beatriz de Veja

Caracterização e Figurinos
/ Characterization and Costumes
Esther Quintas

Desenho de Luz / Light Design
Del Ruíz Jiménez

Produção / Production
Ailén Kendelman

Costureiras / Seamstresses
Beatriz Novas e Marta Ferrer

Assistente de Cenografia
/ Scenography Assistant
Daniela Rodas

Assessoria Linguística
/ Linguistic Advice
Rosa Moledo

Assessoria de Movimento
/ Movement Advisory
Clara Ferrão

Olho Externo / External Eye
Sara Rodríguez

Assistente de
Produção e Documentação
/ Production and
Documentation Assistant
Celina F. Ponte

Coprodução / Coproduction
Centro Dramático Nacional



SÁB SAT

16 17H



PERFORMANCE SOUNDIVARIUS

JOÃO RICARDO OLIVEIRA
LIXO LUXO POÉTICO

⌚ 30 min

PT / M3
SALÃO NOBRE DO TEATRO
MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA

SOUNDIVARIUS é uma proposta de reflexão estética. Óptica ancorada sob um lugar de construção e desconstrução, de estudo, pesquisa, procura, à procura de todo o som, a partir de um conjunto expressivo de cavaletes para pintura, objectos desencontrados e transformados para se recombinarem sobre cordofones - esculturas sonoras com a ordem do som que produzem, um laboratório de contaminação e fantasia.

SOUNDIVARIUS is a proposal for aesthetic reflection anchored in a place of construction and deconstruction, of study, research, search, in search of all sound, from an expressive set of easels for painting, objects mismatched and transformed to recombine on chordophones - sound sculptures with the order of the sound they produce, a laboratory of contamination and fantasy.

08 A 17

OBJECTOS SONOROS MALCRIADOS EXPOSIÇÃO ESCULTURAS SONORAS

JOÃO RICARDO OLIVEIRA
LIXO LUXO POÉTICO

CAFÉ CONCERTO
DO TEATRO MUNICIPAL
SÁ DE MIRANDA

Uma exploração espacial concebida como um percurso de descoberta que acorda os espaços e os enche de som, numa espécie de partitura da relação do som com o espaço que eles habitam, que pretende trazer ao imaginário colectivo, o efeito sugestivo de um ícone, a crescer a todo o conjunto, e que se presta a representar a capacidade construtiva, criativa e organizativa, através de uma exposição de esculturas plásticas sonoras.

A space exploration conceived as a journey of discovery that awakens spaces and fills them with sound, in a kind of score of the relationship between sound and the space they inhabit, which aims to bring to the collective imagination, the suggestive effect of an icon, to be added to the entire set, and which serves to represent the constructive, creative and organizational capacity, through an exhibition of plastic sound sculptures.

SERVIÇO EDUCATIVO

EDUCATIONAL SERVICE



CONVERSAS PÓS-ESPETÁCULO

POST-PLAY TALKS

Imediatamente após cada espetáculo, é dinamizada uma conversa entre os intérpretes, os criadores e os públicos, favorecendo a colocação de perguntas, comentários, críticas e concorrendo para uma mais ampla mediação de cada objeto artístico.

Immediately after each show, a conversation is organised between the performers, the creators and the audience, favouring questions, comments and criticisms and contributing to a broader mediation of each artistic object



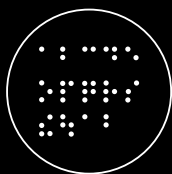
TRADUÇÃO SIMULTÂNEA EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

SIMULTANEOUS TRANSLATION INTO PORTUGUESE SIGN LANGUAGE

Em simultâneo com a representação de cada espetáculo, é feita a sua tradução em Língua Gestual Portuguesa por uma equipa da CTILG – Serviços de Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, particularmente destinada aos espetadores surdos.

At the same time as each show is performed, it is translated into Portuguese Sign Language by a team from CTILG - Serviços de Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, particularly aimed at deaf spectators.





RECONHECIMENTO DE PALCO STAGE RECOGNITION

Previamente agendado e meia hora antes do início de cada espetáculo, é feito o reconhecimento sensorial da área de representação com os espetadores cegos e/ou com baixa visão. Este recurso está acessível, mesmo quando o espetáculo não beneficia de Audiodescrição, mediante marcação prévia.

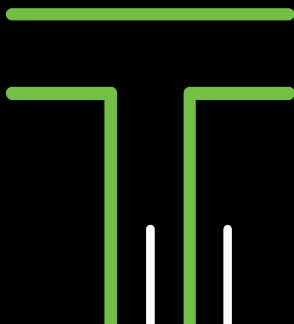
Previously scheduled and half an hour before the start of each show, sensory recognition of the performance area is carried out with blind and/or low vision spectators. This resource is accessible, even when the show does not benefit from Audio Description, by prior appointment.



RECURSOS EM BRAILLE BRAILLE RESOURCES

O Caderno de Programação do Festival de Teatro de Viana do Castelo em Braille, recurso produzido pela ÍRIS Inclusiva, está disponível patente no Átrio e no Café Concerto do Teatro Municipal Sá de Miranda.

The Viana do Castelo Theater Festival Program Booklet in Braille, a resource produced by ÍRIS Inclusiva, is available in the Atrium and Café Concerto of Teatro Municipal Sá de Miranda.



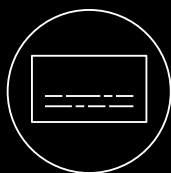


AUDIO DESCRIÇÃO AUDIO DESCRIPTION



Um comentário adicional dirigido às pessoas com deficiência visual (cegas e com baixa visão) e que se refere à linguagem corporal, expressões e movimentos. Trata-se de um recurso usado em televisão, cinema, teatro, dança, ópera, concertos de música, artes visuais e visitas a museus de todos os tipos. Consiste num narrador que fala durante a apresentação, durante as pausas naturais do áudio, sobre o que está a acontecer (e que não é perceptível através da audição).

An additional comment aimed at people with visual impairments (blind and low vision), which refers to body language, expressions and movements. It is a resource used in television, cinema, theatre, dance, opera, music concerts, visual arts and visits to museums of all kinds. It consists of a narrator who speaks during the performance, during the natural pauses in the audio, about what is happening (and which is not perceptible through hearing).



LEGENDAGEM SUBTITLES

Aquando da apresentação de espetáculos de teatro, estará acessível o recurso de legendas em diferentes idiomas.

O recurso à legendagem permite que a arte cênica ultrapasse as barreiras linguísticas e culturais, tornando assim o espetáculo mais acessível a uma audiência global, promovendo o acesso social e intelectual à participação cultural.

Esta ferramenta proporciona uma experiência enriquecedora, tornando o enredo e o diálogo mais compreensíveis, e possibilitando que pessoas com deficiência auditiva desfrutem das apresentações.

When theatre shows are presented, subtitles in different languages will be available. The use of subtitles allows the performing arts to overcome linguistic and cultural barriers, making the show more accessible to a global audience and promoting social and intellectual access to cultural participation. This tool provides an enriching experience, making the plot and dialogue more understandable and enabling people with hearing disabilities to enjoy the performances.

and her wrinkles amazed me.



REDE DE TEATROS COM PROGRAMAÇÃO ACESSÍVEL

NETWORK OF THEATRES WITH ACCESSIBLE PROGRAMMING

A Rede de Teatros com Programação Acessível apresenta uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Integram esta rede: A Oficina (Guimarães), Auditório Carlos do Carmo (Lagoa, Algarve), Cine-teatro Louletano (Loulé), O Teatrão (Coimbra), Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana (Viana do Castelo), Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima), Teatro José Lúcio da Silva (Leiria), Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal), Teatro Circo (Braga), Teatro Gil Vicente (Barcelos) e Varazim Teatro (Póvoa de Varzim). A Rede de Teatros com Programação Acessível é coordenada pela Acesso Cultura e conta com o apoio do BPI e da Fundação “la Caixa”.

The Network of Theaters with Accessible Programming has a regular offer of performances with audio description and interpretation in Portuguese Sign Language. The following are part of this network: A Oficina (Guimarães), Auditório Carlos do Carmo (Lagoa, Algarve), Cine-teatro Louletano (Loulé), O Teatrão (Coimbra), Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana (Viana do Castelo), Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima), Teatro José Lúcio da Silva (Leiria), Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal), Teatro Circo (Braga), Teatro Gil Vicente (Barcelos) and Varazim Teatro (Póvoa de Varzim). The Network of Theatres with Accessible Programming is coordinated by Acesso Cultura and has the support of BPI and the “la Caixa” Foundation.



PASSE FESTIVAL DE TEATRO DE VIANA DO CASTELO

08 21H
**ROTTWEILER
VS CHIHUAHUA**

09 11H INFANTOJUVENIL
**ERA UMA VEZ O
25 DE ABRIL**

10 21H
NINGUÉM

11 19H
**A AUSÊNCIA DA
MINHA PRESENÇA**

12 21H
**DONA PURA E
OS CAMARADAS
DE ABRIL**

13 21H
O ESTRANGEIRO

14 21H
JÚLIO CÉSAR

15 21H INFANTOJUVENIL
HUUÚMUS!!!

16 17H
**PERFORMANCE
SOUNDIVARIUS**

17 11H INFANTOJUVENIL
VOLTA À EUROPA

16 19H
BLUEPRINT

17 21H
AS QUE LIMPAN

16 21H
MARIA DE MEDEIA

08 a 17
**OBJECTOS SONOROS
MALCRIADOS**
EXPOSIÇÃO ESCULTURAS SONORAS

Este passe garante 1 bilhete a 3€ para cada espetáculo mediante a disponibilidade da sala. A compra do bilhete com desconto do passe é efetuada exclusivamente na Bilheteira do TMSM.

O PASSE NÃO GARANTE DISPONIBILIDADE DE BILHETES.

Assista a, pelo menos, 6 espetáculos do Festival e ganhe uma anuidade do CARTÃO CLAN!

This pass guarantees 1 ticket at €3 for each show, subject to availability of the theatre. The purchase of the discounted ticket is exclusively at the TMSM Ticket Office.

THE PASS DOES NOT GUARANTEE TICKET AVAILABILITY.

Attend at least 5 of the Festival's shows and get an annual CLAN CARD!

INFORMAÇÕES

INFORMATIONS

PREÇÁRIO

PRICES

BILHETES AVULSO

SINGLE TICKETS

Normal – 10,00€

Social, Grupo ou Família – 5,00€

Teatral – 4,00€

Passe – 3,00€

PASSE FESTIVAL TEATRO DE VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO THEATRE FESTIVAL PASS

Normal – 10,00€

CLAN – Clube de Amigos do Noroeste – 8,00€

COLEÇÃO PEÇAS DO NOROESTE

COLLECTION PEÇAS DO NOROESTE

Normal – 6,00€

CLAN – Clube de Amigos do Noroeste – 3,00€

Os portadores do passe do Festival devem adquirir os bilhetes com desconto na bilheteira do Teatro Municipal Sá de Miranda.

Festival pass holders should purchase discounted tickets at the ticket office of the Teatro Theatre.

Não se efetuam reservas de bilhetes.
There are no reservations.



CONTACTOS

CONTACTS

TEATRO DO NOROESTE – CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

Teatro Municipal Sá de Miranda
Rua Sá de Miranda
4900-529 Viana do Castelo

T 258 823 259 / 967 552 988

geral@tmsm.pt

F @teatrodonoroestecdv

IG @teatrodonoroestecdv

Café Concerto do Teatro Municipal Sá de Miranda

Horário*:

Abertura:

1 hora antes de cada evento

Opening Hours

1 hour before each event

Encerramento:

Até 1 hora depois do fim de cada evento

Closing Hours

Up to 1 hour after the end of each event

*Horário geral, adaptável ao decurso dos espetáculos por forma a garantir o funcionamento em paralelo com todas as atividades públicas do Teatro Municipal Sá de Miranda.

*General timetable, adaptable to the course of the performances in order to guarantee parallel operation with all the public activities of the Theatre.

COMO CHEGAR

GETTING THERE

COMBOIO TRAIN

Estação de comboios de destino: Viana do Castelo (3 minutos a pé do Teatro Municipal Sá de Miranda)

Destination railway station:

Viana do Castelo (3-minute walk from the Sá de Miranda Municipal Theatre)

AUTOCARRO BUS

Paragem de Autocarro de destino: Viana do Castelo (3 minutos a pé do Teatro Municipal Sá de Miranda)

Destination bus stop:

Viana do Castelo (3 minute walk from the Sá de Miranda Municipal Theatre)

ESTACIONAMENTO PARKING

Desconto no Parque 1º de Maio*
(1 minuto a pé do Teatro Municipal Sá de Miranda)

*Discount at Parque 1º de Maio**

(1 minute walk from the Municipal Theatre Sá de Miranda)

*Na apresentação de bilhete do espetáculo

**On presentation of a ticket for the performance*

BILHETEIRA

do Teatro Municipal Sá de Miranda

T 258 809 382

tmsm@cm-viana-castelo.pt

Horário: segunda a sexta

Opening hours: Monday to Friday

dias sem espetáculo

9h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00

days without a performance

9 a.m. to 1 p.m. and 2 p.m. to 5 p.m.

dias com espetáculo

9h00 às 13h00 e 14h00 até ao início do espetáculo

days with a show

9 a.m. to 1 p.m. and 2 p.m. until the start of the show

Sábados, Domingos e Feriados

Aberto 2 horas antes do espetáculo

Saturdays, Sundays and Bank Holidays

Open 2 hours before the show

FESTIVAL DE TEATRO DE VIANA DO CASTELO

Direção Artística / Artistic Director Ricardo Simões

Produção / Production Elisabete Pinto, Tiago Fernandes, Ana Reguengo, Adriel Filipe, Alexandre Calçada, Marta Bonito

Contabilidade e Apoio de Gestão / Accounting and Management Support Ana Paula Antunes

Mediação e Acessibilidade / Mediation and Accessibility Lílina Barbosa

Comunicação e Públicos / Communication and Audiences Patrícia Soares

Montagem Técnica / Technical Assembly José Esteves, Simão Pinto

Multimédia / Multimedia João Grisantes

Cafeteria / Cafeteria Daniel Gonçalves

Desenho Gráfico / Graphic Design Rui Carvalho

TEATRO DO NOROESTE – CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

Direção Geral / Director Elisabete Pinto

Direção Artística / Artistic Director Ricardo Simões

Direção de Projeto Comunidade / Community Project Director Tiago Fernandes

Direção de Serviço Educativo / Educational Service Director Ana Reguengo

Elenco Residente / Resident Cast Alexandre Calçada, Adriel Filipe, Elisabete Pinto, Marta Bonito, Ricardo Simões, Tiago Fernandes

Elenco Agregado / Aggregate Cast Nuno J. Loureiro, Rafaela Sá, Ricardo Ribeiro

Projeto Comunidade e Serviço Educativo / Community Project and Educational Service Alexandre Calçada, Nuno J. Loureiro, Marta Bonito, Rafaela Sá, Ricardo Ribeiro

Mediação e Acessibilidade / Mediation and Accessibility Lílina Barbosa

Comunicação e Públicos / Communication and Audiences Patrícia Soares

Multimédia / Multimedia João Grisantes

Cafeteria e Montagem / Cafeteria and Assembly Daniel Gonçalves

Contabilidade e Apoio de Gestão / Accounting and Management Support Ana Paula Antunes

Desenho Gráfico / Graphic Design Rui Carvalho

Serralharia e Montagem / Metalwork and Assembly José Esteves

Assistência Técnica / Technical Assistance Simão Pinto

Elenco de Honra / Cast of Honor Armanda Santos, Filomena Mouta, José Escalreira, Nelma Nunes, Tomás Gonçalves

TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA

Presidente CMVC / CMVC Mayor Luís Nobre

Vereador da Educação, Ciência e Conhecimento e Cultura CMVC

/ CMVC Councilor for Education, Science and Knowledge and Culture Manuel Vitorino

Direção Técnica / Technical Director Rui Gonçalves

Relações Públicas / Public Relations Teresa Fontes

Técnicos de Palco / Stage Technicians Francisco Lima, Ricardo Magalhães, Rúben Lages

Iluminação / Lighting Nuno Almeida

Técnico de Som / Sound Technician Duarte Leitão

Bilheteira / Ticket Office Isabel Fernandes, Isabel Mesquita, Joana Brota

Manutenção / Maintenance Felicidade Carvalho, Teresa Gonçalves

Apoio Técnico / Technical Support André Lima

Assistência de Sala / Venue Assistance Luís Vegar, Miguel Santos, Rita Guimardes

O Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana é financiado pelo Ministério da Cultura da República Portuguesa através da Direção-Geral das Artes e é apoiado financeira e institucionalmente pela Câmara Municipal de Viana do Castelo enquanto Companhia Residente do Teatro Municipal Sá de Miranda.

Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana is funded by the Ministry of Culture of the Portuguese Republic through the Directorate-General for the Arts and is financially and institutionally supported by the Viana do Castelo City Council as the Resident Company of the Sá de Miranda Municipal Theatre.

FINANCIAMENTO / FUNDING



PATROCÍNIO / SPONSORS



PARTENARIADO / PARTNERSHIP



DIVULGAÇÃO / MEDIA PARTNERS



FILIAÇÃO / AFFILIATION



	SEX FRI 08	SÁB SAT 09	DOM SUN 10	SEG MON 11	TER TUE 12	QUA WED 13	QUI THU 14	SEX FRI 15	SÁB SAT 16	DOM SUN 17
ROTTWEILER VS CHIHUAHUA	21H									
ERA UMA VEZ O 25 DE ABRIL		11H								
NINGUÉM			21H							
A AUSÊNCIA DA MINHA PRESENÇA				19H						
DONA PURA E OS CAMARADAS DE ABRIL					21H					
O ESTRANGEIRO						21H				
JÚLIO CÉSAR							21H			
HÚÚÚMUS!!!								21H		
PERFORMANCE SOUNDIVARIUS									17H	
BLUEPRINT									19H	
MARIA DE MEDEIA									21H	
VOLTA À EUROPA										11H
AS QUE LIMPAN										21H

**TEATRO MUNICIPAL
SÁ DE MIRANDA**

- Sala Principal
- Sala Experimental
- Salão Nobre





BILHETEIRA
BOL

**NÃO SE EFETUAM
RESERVAS DE BILHETES**

**INFORMAÇÕES
E VENDA DE PASSES**

258 823 259

967 552 988

geral@tmsm.pt

tmsm.pt

